Concentração de Medida

Thiago Rodrigo Ramos 26 de dezembro de 2024

Sumário

1	Introdução às desigualdades de concentração		
	1.1	Markov e seus amigos	2
		Variáveis sub-gaussianas	
		Desigualdade de Hoeffiding	
2	Estimando a variância		
	2.1	Efron-Stein	10
	2.2	Diferenças limitadas	12
A	Desigualdades básicas		
	A.1	Fatorial	13
В	Con	ivexidade	13
	B.1	Iensen	13

1 Introdução às desigualdades de concentração

Baseado em [Boucheron et al., 2013].

1.1 Markov e seus amigos

Teorema 1 (Desigualdade de Markov). Seja X uma variável aleatória nãonegativa. Então

$$\mathbb{P}\left(X \ge t\right) \le \frac{\mathbb{E}\left[X\right]}{t}.$$

Demonstração. Usando o fato que $X \ge 0$, temos que:

$$\mathbb{E}[X] = \mathbb{E}[X \cdot \mathbb{I}[X \ge t]] + \mathbb{E}[X \cdot \mathbb{I}[X < t]]$$

$$\ge t \cdot \mathbb{P}(X \ge t) + 0.$$

Note que dado qualquer função não-decrescente e positiva ϕ , então pela desigualdade de Markov,

$$\mathbb{P}\left(X \geq t\right) \leq \mathbb{P}\left(\phi(X) \geq \phi(t)\right) \leq \frac{\mathbb{E}\left[\phi(X)\right]}{\phi(t)}.$$

De fato, considerando $\phi: x \mapsto x^2$, conseguimos o seguinte resultado.

Corolário 1 (Desigualdade de Chebyshev). *Dado uma variável aleatória qual- quer X, temos que*

$$\mathbb{P}\left(\left|X - \mathbb{E}\left[X\right]\right| \ge t\right) \le \frac{\operatorname{Var}\left[X\right]}{t^2}.$$

Exemplo 1. Sejam $\{X_i\}_{i=1}^n$ v.a. i.i.d. com média μ e variância σ^2 . Então para qualquer t > 0, por Chebyshev:

$$\mathbb{P}\left(\frac{1}{n}\left|\sum_{i=1}^{n}X_{i}-\mu\right|\geq t\right)\leq \frac{n\sigma^{2}}{n^{2}t^{2}}\rightarrow_{n}0,$$

provando a uma versão da lei fraca dos grandes números.

Uma outra escolha natural para aplicarmos Markov é a função $\phi: x \mapsto e^{\lambda x}$ para algum $\lambda > 0$.

Corolário 2 (Desigualdade de Chernoff). *Dado uma variável aleatória qual-quer X, temos que*

$$\mathbb{P}\left(X \ge t\right) \le e^{-\lambda t} \mathbb{E}\left[e^{\lambda X}\right]. \tag{1}$$

TODO: Falar que o ótimo não é atingido por Chernoff, mas sim por algum momento (ex. 2.5).

Note que o que aparece do lado direito na desigualdade de Chernoff é algo que depende da função geradora de momento de X, dada por $\mathbb{E}\left[e^{\lambda X}\right]$. Por questões que ficarão mais claras no futuro, vamos reescrever a expressão 1 da seguinte forma:

$$\mathbb{P}\left(X \geq t\right) \leq e^{-\lambda t} \mathbb{E}\left[e^{\lambda X}\right] = e^{-(\lambda t - \psi_X(\lambda))},$$

onde $\psi_X(\lambda) = \log(\mathbb{E}\left[e^{\lambda X}\right])$.

Perceba que a conclusão da desigualdade de Chernoff vale para qualquer $\lambda>0$, portanto podemos minimizar o lado direito em λ e assim temos o seguinte

$$\mathbb{P}\left(X \ge t\right) \le e^{-\psi_X^*(t)},\tag{2}$$

onde

$$\psi^*(t) = \sup_{\lambda > 0} (\lambda t - \psi_X(\lambda)).$$

Além disso, como $\psi_X(0)=0$ e em $\psi_X^*(t)$ tomamos o supremo sobre os $\lambda \geq 0$, é claro que $\psi_X^*(t) \geq 0$. A função ψ_X^* é conhecida como transformada de Crammér de X e mais geralmente se o supremo é sobre todos os valores de λ , é conhecida como Função Dual Fenchel-Legendre de ψ_X .

TODO: Explicar como generalizar para λ qualquer e falar da diferenciabilidade e convexidade.

Exemplo 2 (Distribuição Normal). Se $X \sim N(0, \sigma^2)$, é fácil mostrar que $M_X(\lambda) = e^{\lambda^2 \sigma^2/2}$, logo $\psi_X(\lambda) = \frac{\lambda^2 \sigma^2}{2} e$

$$\psi_X^*(t) = \frac{t^2}{2\sigma^2}.$$

Logo, por Eq. 2, temos que

$$\mathbb{P}(X \ge t) \le e^{-t^2/(2\sigma^2)}.$$

De fato, esse limitante é o melhor possível a menos de uma constante. **TODO:** mostrar isso.

Exemplo 3 (Soma de i.i.d.). Sejam $\{X_i\}_{i=1}^n$ v.a. i.i.d. e defina $S_n = \sum_{1=i}^n X_i$. Então, $\mathbb{E}\left[e^{\lambda S_n}\right] = \prod_{i=1}^n \mathbb{E}\left[e^{\lambda X_i}\right] = M_X(\lambda)^n$ e portanto $\psi_{S_n}(\lambda) = n\psi_X(\lambda)$ e dessa forma

$$\psi_{S_n}^*(t) = \sup_{\lambda > 0} (\lambda t - n \psi_X(\lambda)) = n \sup_{\lambda > 0} (\lambda \frac{t}{n} - \psi_X(\lambda)) = n \psi_X^*(t/n).$$

Por exemplo, se $X_i \sim N(0,1)$ então $\psi_{S_n}^* = n\psi_X^*(t/n) = n\frac{t^2}{2n^2}$ e então

$$\mathbb{P}\left(S_n \ge t\right) \le e^{-t^2/(2n)}.$$

Podemos também considerar a probabilide da soma ser maior que nt e concluir que

$$\mathbb{P}\left(\frac{S_n}{n} \ge t\right) \le e^{-nt^2/2}.$$

1.2 Variáveis sub-gaussianas

Dizemos que uma v.a. X com $\mathbb{E}[X] = 0$ é sub-gaussiana se sua função geradora de momento é limitada pela função geradora de momento de uma v.a. normal com variância v^2 , ou seja,

$$\psi_X(\lambda) \le \frac{\lambda^2 v^2}{2}, \quad \lambda \in \mathbb{R}.$$
 (3)

TODO: falar que precisa ser centrada

Note que por Chernoff, se X é centrada e subgaussiana, então

$$\mathbb{P}\left(X \ge t\right) \le e^{-x^2/(2v^2)},$$

já que essa se comporta basicamente como uma normal com variância v^2 (Exemplo 1.1). A partir desse fato, conseguimos caracterizar as variáveis sub-gaussianas de outras formas.

Teorema 2. Seja X uma v.a. com $\mathbb{E}[X] = 0$ e suponha que para algum v^2 ,

$$\max\{\mathbb{P}(X > t), \mathbb{P}(-X > t)\} \le e^{-x^2/(2v^2)}$$

então para qualquer $q \geq 1$,

$$\mathbb{E}\left[X^{2q}\right] \le 2q!(2v^2)^q \le q!(4v^2)^q.$$

Reciprocamente, se existir constante C tal que

$$\mathbb{E}\left[X^{2q}\right] \leq q!C^q,$$

então X \acute{s} sub-gaussina com $v^2=4C$.

Observação 1 (Momentos de uma Normal e fatorial duplo). *Seja X uma* v.a. com distribuição Normal de média 0 e variância σ^2 . Então sabemos que

$$\mathbb{E}\left[X^{2q}\right] = \sigma^{2q}(2p-1)!!,$$

onde n!! é o fatorial duplo, isto é, n!! é o produto de todos os números menores que n que possuem a mesma paridade.

Note que

$$n!! = \frac{(n+1)!}{(n+1)!!}$$

e que

$$(2q)!! = \prod_{i=0}^{q-1} (2q - 2i) = 2^q \prod_{i=0}^{q-1} (q - i) = 2^q q!.$$

Portanto,

$$(2q-1)!! = \frac{(2q)!}{(2q)!!} = \frac{(2q)!}{2^q q!}.$$

Dessa forma, temos o seguinte

$$\mathbb{E}\left[X^{2q}\right] = \sigma^{2q}(2q - 1)!!$$
$$= \sigma^{2q}\frac{(2q)!}{2^{q}q!}.$$

Agora note que,

$$\frac{(2q)!}{q!} = \prod_{i=1}^{q} (q+i) \ge \prod_{i=1}^{q} (i+i) = 2^{q} q!.$$

E portanto,

$$\mathbb{E} [X^{2q}] = \sigma^{2q} (2q - 1)!!$$

$$= \sigma^{2q} \frac{(2q)!}{2^q q!}$$

$$\geq \sigma^{2q} \frac{1}{2^q} 2^q q!$$

$$= (\sigma^2)^q q!.$$

Logo, o Teorema 2 nos diz é que podemos caracterizar uma v.a. sub-gaussiana comparando o seu limitate do tipo Chernoff com o de uma Normal, ou comparando os seus momentos pares com o de uma normal.

Prova do Teorema 2. O argumento que vamos utilizar é bem comum nesse tipo de prova. Vamos assumir por simplicidade que v=1. Note que

$$\mathbb{E}\left[X^{2}q\right] = 2q \int_{0}^{\infty} x^{2q-1} \mathbb{P}\left(|X| > x\right) dx,$$

fazendo a mudança de variável $u^{2q} = x$. Dessa forma

$$\mathbb{E}\left[X^{2}q\right] \leq 4q \int_{0}^{\infty} x^{2q-1}e^{-x^{2}/2}dx,$$

onde um fator de 2 aparece pelo union bound de $\{|X|>t\}=\{X>t\}\cup\{-X>t\}.$

Fazendo a mudança de variável $2u = x^2$, temos que

$$\begin{split} \mathbb{E}\left[X^{2q}\right] & \leq 4q \int_0^\infty x^{2q-1} e^{-x^2/2} dx \\ & = 4q \int_0^\infty (2x)^{q-1} e^{-x} dx \\ & = q 2^{q+1} \int_0^\infty x^{q-1} e^{-x} dx \\ & = q 2^{q+1} \Gamma(q-1+1) \\ & = 2q! (2v^2)^q. \end{split}$$

Reciprocamente, suponha que $\mathbb{E}\left[X^{2q}\right] \leq q!C^q$. Tome X' uma cópia i.i.d. de X. Então,

$$\mathbb{E}\left[e^{\lambda X}\right]\mathbb{E}\left[e^{-\lambda X}\right] = \mathbb{E}\left[e^{\lambda(X-X')}\right] = \sum_{i=0}^{\infty} \frac{\lambda^{2q}\mathbb{E}\left[(X-X')^{2q}\right]}{(2q)!},$$

já que se Z=X-X', note que $Z\sim -Z$ e como $x\mapsto x^{2q-1}$ são funções ímpares, temos que $\mathbb{E}\left[Z^{2q-1}\right]=\mathbb{E}\left[(-Z)^{2q-1}\right]=-\mathbb{E}\left[Z^{2q-1}\right]$ e portanto $\mathbb{E}\left[Z^{2q-1}\right]=0$.

Como $g(x) = x^{2q}$ é convexa, temos que $g(x/2 - y/2) \le g(x)/2 + g(-y)/2$, isto é,

$$\frac{1}{2^{2q}}(x-y)^{2q} \le \frac{1}{2}\left(x^{2q} + y^{2q}\right),$$

dessa forma, temos que

$$\mathbb{E}\left[e^{\lambda X}\right] \mathbb{E}\left[e^{-\lambda X}\right] = \sum_{i=0}^{\infty} \frac{\lambda^{2q} \mathbb{E}\left[(X - X')^{2q}\right]}{(2q)!}$$

$$\leq \sum_{i=0}^{\infty} \frac{\lambda^{2q} 2^{2q} \mathbb{E}\left[X^{2q}\right]}{(2q)!}$$

$$\leq \sum_{i=0}^{\infty} \lambda^{2q} 2^{2q} C^{q} \frac{q!}{(2q)!}$$

$$\leq \sum_{i=0}^{\infty} \lambda^{2q} 2^{2q} C^{q} \frac{1}{2^{q} q!}$$

$$\leq \sum_{i=0}^{\infty} \lambda^{2q} 2^{q} C^{q} \frac{1}{q!}$$

$$\leq \sum_{i=0}^{\infty} \frac{(2C\lambda^{2})^{q}}{q!}.$$

Ou seja,

$$\mathbb{E}\left[e^{\lambda X}\right] \leq e^{2C\lambda^2} \frac{1}{\mathbb{E}\left[e^{-\lambda X}\right]} \leq e^{2C\lambda^2},$$

já que $\mathbb{E}\left[X\right]=0$ e portanto por Jensen temos que $\mathbb{E}\left[e^{-\lambda X}\right]\geq e^{-\lambda\mathbb{E}\left[X\right]}=1.$

A hipótese de sub-gaussianidade é interessante para generalizar resultados que em geral valem para v.a. normais. A seguir vamos provar a desigualdade maximal.

Teorema 3 (Desigualdade Maximal). *Sejam* $\{X_i\}_{i=1}^n$ *v.a. i.i.d., centradas com sub-gaussianas com constante* v^2 . *Então*

$$\mathbb{E}\left[\max_{i=1,\dots,n} X_i\right] \le \sqrt{v^2 n \log(n)}$$

Demonstração. Por Jensen, e o fato de que $x\mapsto e^{\lambda x}$ é crescente para $\lambda>0$ temos

$$\begin{split} e^{\lambda \mathbb{E}[\max_{i=1,\dots,n} X_i]} &\leq \mathbb{E}\left[e^{\lambda \max_{i=1,\dots,n} X_i}\right] \\ &= \mathbb{E}\left[\max_{i=1,\dots,n} e^{\lambda X_i}\right] \\ &\leq \sum_{i=1}^n \mathbb{E}\left[e^{\lambda X_i}\right]. \end{split}$$

Como as v.a. são sub-gaussianas, temos

$$e^{\lambda \mathbb{E}[\max_{i=1,\dots,n} X_i]} \le \sum_{i=1}^n \mathbb{E}\left[e^{\lambda X_i}\right]$$
$$< ne^{\lambda^2 v^2/2}.$$

Dessa forma, temos o seguinte

$$\mathbb{E}\left[\max_{i=1,\dots,n} X_i\right] \leq \frac{1}{\lambda} \left(\log n + \frac{\lambda^2 v^2}{2}\right),\,$$

que é minimizado quando $\lambda = \sqrt{2(\log n)/v^2}$ o que nos dá

$$\mathbb{E}\left[\max_{i=1,\dots,n} X_i\right] \le \sqrt{2v^2 \log n}.$$

1.3 Desigualdade de Hoeffiding

Na seção anterior aprendemos sobre v.a. sub-gaussianas, agora vamos mostrar que toda v.a. limitada é subgaussiana. Alguns elementos da prova do teorema serão úteis no futuro.

Teorema 4 (Lema de Hoeffding). *Seja X uma v.a. com* $\mathbb{E}[X] = 0$ *e tal que* $X \in [a,b]$. *Então temos que* $\psi_X(\lambda) \leq \frac{\lambda^2(b-a)^2}{4}$.

Demonstração. Note que a distância de X métade do intervalo (a,b) é sempre menor que a metade do intervalo (a,b), isto é,

$$\left|X - \frac{b+a}{2}\right| \le \frac{b-a}{2}.$$

Dessa forma temos que $\operatorname{Var}\left[X\right] = \operatorname{Var}\left[X - \frac{b+a}{2}\right] \leq \frac{(b-a)^2}{4}.$

Agora, seja dP a distribuição de X e consdiere a distribuição $dP_{\lambda}(x)=e^{-(\psi_X(\lambda)-\lambda x)}dP(x)$. Note que

$$\int dP_{\lambda}(x) = \int e^{-(\psi_{X}(\lambda) - \lambda x)} dP(x) = \mathbb{E}_{P} \left[e^{\lambda X} \right] / \mathbb{E}_{P} \left[e^{\lambda X} \right] = 1$$

logo, dP_{λ} é de fato uma distribuição.

Agora note que

$$\psi''(\lambda) = \left(\log(\mathbb{E}\left[e^{\lambda X}\right])\right)''$$

$$= \left(\frac{\mathbb{E}\left[Xe^{\lambda X}\right]}{\mathbb{E}\left[e^{\lambda X}\right]}\right)'$$

$$= \frac{\mathbb{E}\left[X^{2}e^{\lambda X}\right]\mathbb{E}\left[e^{\lambda X}\right] - (\mathbb{E}\left[Xe^{\lambda X}\right])^{2}}{\mathbb{E}\left[e^{\lambda X}\right]^{2}}$$

$$= \frac{\mathbb{E}\left[X^{2}e^{\lambda X}\right]}{\mathbb{E}\left[e^{\lambda X}\right]} - \left(\frac{\mathbb{E}\left[Xe^{\lambda X}\right]}{\mathbb{E}\left[e^{\lambda X}\right]}\right)^{2}$$

$$= \mathbb{E}_{P_{\lambda}}\left[X^{2}\right] - \mathbb{E}_{P_{\lambda}}\left[X\right]^{2}$$

$$= \operatorname{Var}_{P_{\lambda}}\left[X\right]$$

$$\leq \frac{(b-a)^{2}}{4}.$$

Além disso, $\psi(0)=0$ e $\psi'(0)=\mathbb{E}\left[X\right]=0$. Logo

$$\psi(\lambda) = \psi(0) + \psi'(0)\lambda + \frac{\lambda^2}{2}\psi''(\theta) \le (b-a)^2/4,$$

onde $\theta \in [0, \lambda]$.

Na prova acima, perceba que se $\mathbb{E}[X] = 0$ então limitar $\psi''(\lambda)$ é suficiente para limitar $\psi(\lambda)$, isso nos sera útil no futuro.

2 Estimando a variância

2.1 Efron-Stein

Nessa capítulo vamos estudar v.a. da forma $Z = f(X_1, ..., X_n)$ onde X_i são v.a. independentes e $f : \mathcal{X} \to \mathbb{R}$.

Sabemos que no caso de soma de v.a.s independentes, $S_n = X_1 + \cdots + X_n$, temos que

$$\operatorname{Var}\left[S_{n}\right] = \sum_{i=1}^{n} \operatorname{Var}\left[X_{i}\right],$$

isto é, a variância da função soma é aditiva. Nessa seção o nosso objetivo é encontrar algo parecido para funções quaisquer f.

Antes de continuarmos, vamos introduzir a seguinte notação para a esperança condicional

$$\mathbb{E}_{a:b}[Z] = \mathbb{E}[Z|X_1, \dots, X_{a-1}, X_{b+1}, \dots, X_n], \tag{4}$$

isto é, o operador $\mathbb{E}_{a:b}\left[\cdot\right]$ integra as variáveis entre a e b e o resto é fixo. Dessa forma temos que

$$Z - \mathbb{E}\left[Z\right] = \sum_{i=1}^{n} \Delta_{i},$$

onde $\Delta_i = \mathbb{E}_{i+1:n}[Z] - \mathbb{E}_{i:n}[Z]$. Perceba que Δ_j já teve todas as variáveis depois de j integradas e portanto só sobrou aleatoriedade antes de j. Portanto,

$$\operatorname{Var}\left[Z\right] = \mathbb{E}\left[\left(\sum_{i=1}^{n} \Delta_{i}\right)^{2}\right]$$

$$= \mathbb{E}\left[\sum_{i,j=1}^{n} \Delta_{i} \Delta_{j}\right]$$

$$= \mathbb{E}\left[\sum_{i}^{n} \Delta_{i}^{2} + 2\sum_{i < j}^{n} \Delta_{i} \Delta_{j}\right]$$

$$= \sum_{i}^{n} \mathbb{E}\left[\Delta_{i}^{2}\right] + 2\sum_{i < j}^{n} \mathbb{E}\left[\Delta_{i} \Delta_{j}\right]$$

$$= \sum_{i}^{n} \mathbb{E}\left[\Delta_{i}^{2}\right] + 2\sum_{i < j}^{n} \mathbb{E}\left[\mathbb{E}_{i+1:n}\left[\Delta_{i} \Delta_{j}\right]\right].$$

Note que $\mathbb{E}_{i+1:n} \left[\Delta_i \Delta_j \right] = \Delta_i \mathbb{E}_{i+1:n} \left[\Delta_j \right] = \Delta_i \cdot 0$. Concluímos então que

$$\operatorname{Var}\left[Z\right] = \sum_{i=1}^{n} \mathbb{E}\left[\Delta_{i}^{2}\right]. \tag{5}$$

Agora note que $\mathbb{E}_{i+1:n}\left[\mathbb{E}_{i:i}\left[Z\right]\right] = \mathbb{E}_{i:n}\left[Z\right]$ e portanto

$$\Delta_i^2 = (\mathbb{E}_{i+1:n} \left[Z - \mathbb{E}_{i:i} \left[Z \right] \right])^2.$$

Por Jensen, temos então que

$$\Delta_i^2 = (\mathbb{E}_{i+1:n} [Z - \mathbb{E}_{i:i} [Z]])^2 \le \mathbb{E}_{i+1:n} [(Z - \mathbb{E}_{i:i} [Z])^2]$$
,

concluindo então que

$$\mathbb{E}\left[\Delta_{i}^{2}\right] \leq \mathbb{E}\left[\left(Z - \mathbb{E}_{i:i}\left[Z\right]\right)^{2}\right] = \mathbb{E}\left[\mathbb{E}_{i:i}\left[\left(Z - \mathbb{E}_{i:i}\left[Z\right]\right)^{2}\right]\right]$$
$$= \mathbb{E}\left[\operatorname{Var}_{i:i}\left[Z\right]\right].$$

Juntando isso com Eq. 5, temos o que é conhecido com desigualdade de Efron-Stein:

$$\operatorname{Var}\left[Z\right] \leq \sum_{i=1}^{n} \mathbb{E}\left[\left(Z - \mathbb{E}_{i:i}\left[Z\right]\right)^{2}\right] = \sum_{i=1}^{n} \mathbb{E}\left[\operatorname{Var}_{i:i}\left[Z\right]\right].$$

Essas identidades nos dizem que para estimar a variância de Z, basta estudarmos como f se comporta elemento a elemento.

Além disso, qualquer propriedade que conseguimos derivar para uma coordenada de $f(X_1, ..., X_n)$, é automaticamente estendida para a variância de Z. Por exemplo, pela caracterização da esperança como o minimizador do erro quadrático, também temos que

$$\operatorname{Var}\left[Z\right] \leq \inf_{\tilde{Z}_{i}} \sum_{i=1}^{n} \mathbb{E}\left[\mathbb{E}_{i:i} \left[Z - \tilde{Z}_{i}\right]^{2}\right].$$

Outro exemplo: sabemos que se X, X' são cópias i.i.d., então

$$\mathbb{E}\left[X - X'\right]^2 = \mathbb{E}\left[X - \mathbb{E}\left[X\right] - \left(X' - \mathbb{E}\left[X'\right]\right)\right]^2 = 2\operatorname{Var}\left[X\right].$$

Logo, temos que

$$\mathbb{E}\left[\operatorname{Var}_{i:i}\left[Z\right]\right] = \frac{1}{2}\mathbb{E}\left[\mathbb{E}_{i:i}\left[Z - Z_i'\right]^2\right]$$

onde Z_i' é uma cópia de Z mas com coordenada X_i trocada por uma cópia i.i.d. X_i' . E portanto, também temos que

$$\operatorname{Var}\left[Z\right] \leq \frac{1}{2} \sum_{i=1}^{n} \mathbb{E}\left[\mathbb{E}_{i:i} \left[Z - Z_{i}'\right]^{2}\right].$$

2.2 Diferenças limitadas

Vamos estudar o que acontece quando a função f satisfaz uma propriedade muito comum. Dizemos que $f: \mathcal{X} \to \mathbb{R}$ satisfazer a propriedade das diferenças limitadas se existem c_1, \ldots, c_n positivos tal que:

$$\sup_{x_1,x'_1,...,x_n,x'_n} |f(x_1,...,x_i,...,x_n) - f(x_1,...,x'_i,...,x_n)| \le c_i,$$

isto é, se fixado todas as coordenadas, exceto a i-esima, então f não muda mais que c_i .

Usando o mesmo argumento que a distância de Z até o ponto médio dos extremos do intervalo que está contigo é no máximo metade do tamanho do intervalo, isto é,

$$|Z - (b+a)/2| \le (b-a)/2$$

onde $b = \sup_{x_i'} f(X_1, \dots, x_i', \dots, X_n)$ e $a = \inf_{x_i'} f(X_1, \dots, x_i', \dots, X_n)$, temos que

$$\operatorname{Var}[Z] \le \sum_{i=1}^{n} \mathbb{E}\left[\operatorname{Var}_{i:i}[Z]\right] \le \sum_{i=1}^{n} (b-a)^{2}/4 \le \sum_{i=1}^{n} c^{2}/4.$$

A Desigualdades básicas

A.1 Fatorial

TODO: Falar de 2*p*! e 2*p*!/*p*!

B Convexidade

B.1 Jensen

Referências

[Boucheron et al., 2013] Boucheron, S., Lugosi, G., and Massart, P. (2013). *Concentration Inequalities: A Nonasymptotic Theory of Independence*. Oxford University Press. 2